



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
RELATÓRIO DA PRIMEIRA OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALETE. ....	4
RELATÓRIO DA SEGUNDA OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALETE. ....	10
RELATÓRIO DA TERCEIRA OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALETE. ....	16
CAPACITAÇÃO DOS VEREADORES. ....	22
SITEMATIZAÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE SALETE.....	24

## APRESENTAÇÃO

O caderno contém a sistematização do material produzido na Leitura Técnica e na Leitura Comunitária que são partes da Leitura da Cidade. Este processo é um diagnóstico do município, revelando a cidade que temos. É o segundo momento na criação do Plano Diretor Participativo. O material foi produzido de forma participativa o que vai de encontro com o Estatuto da Cidade, Lei 10.257/01. O arquiteto e urbanista da AMAVI, associação dos municípios do alto vale do Itajaí, Guilherme Feijó Vieira, coordenador do Micro Pólo Três Taió, conduziu os trabalhos. A participação teve dois momentos: o primeiro com o núcleo técnico de planejamento territorial, o NGPT, e o segundo com a comunidade.

Na sistematização estão os relatórios das leituras técnicas e da capacitação dos vereadores, apresentando as fotos, as listas de presença e os painéis produzidos em *metaplans*, formatados em arquivo eletrônico, e a ata da reunião comunitária, com as fotos, a lista de presença e os painéis produzidos em *metaplans*.

## **RELATÓRIO DA PRIMEIRA OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALETE.**

No dia 08 de abril de 2008, às treze horas e trinta minutos, na sede da Obra Kolping do município de Saleté, reuniram-se os membros do Núcleo Gestor de Planejamento Territorial, o NGBT. Estavam presentes dezessete membros.

O arquiteto Guilherme Feijó Vieira da AMAVI conduziu a oficina da seguinte maneira.

### **1) Capacitação**

Apresentação do arquiteto Guilherme Feijó Vieira sobre o tema Plano Diretor Participativo e capacitação para trabalhar a Leitura da Cidade com a metodologia *metaplan*. Depois foram apresentados os sete aspectos que irão ser diagnosticados. São os aspectos: econômicos; sociais; ambientais; habitacionais; esportivos e culturais, de lazer e recreação; segurança; infra-estrutura pública e de serviços.

### **2) Apresentação do vídeo *Plano Diretor Participativo, Cidades de Todos*.**

Produzido pelo Ministério das Cidades.

### **3) Oficina Leitura da Cidade.**

Foram trabalhados dois aspectos dos sete que estão sendo analisados. O NGPT foi dividido em dois grupos. Cada um ficou com um aspecto. Os trabalhados nesta oficina foram: aspectos sociais, aspectos ambientais. Cada grupo analisou um aspecto. Trabalharam com o *metaplan* observando: pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

#### **Aspectos Sociais.**

Foram analisados: 2.1 Políticas sociais, 2.2 Saúde, 2.3 Educação, 2.4 Assistência social. A tabela 02 segue com as informações colocadas pelo grupo no *metaplan*.

#### **Aspectos Ambientais.**

Foram analisados: 3.1 Políticas ambientais, 3.2 Sistema de áreas verdes, 3.3 Paisagismo e espaço público, 3.4 Resíduos sólidos, 3.5 Esgotamento sanitário. A tabela 03 segue com as informações colocadas pelo grupo no *metaplan*.

### **4) Apresentações dos Grupos.**

Cada grupo apresentou suas análises e o NGPT discutiu, deu novas colocações e aceitou o material produzido por cada grupo.

## 02 ASPECTOS SOCIAIS

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
2.1 POLÍTICAS SOCIAIS	* Conselhos implantados	* Desconhecimento da autonomia	* Possibilidade participação	* Desinteresse
2.2 SAÚDE	* Oferta de serviços	* Falta auto promoção da saúde * Espera medicina curativa	* Prevenção da saúde * Promoção da saúde	* Descaso
2.3 EDUCAÇÃO	* Qualidade	* Comodismo	* Acessibilidade	* Falta de valores
2.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL	* Profissionalização	* Assistencialismo	* Trabalho	* População migrante

Tabela 02 NGPT Saleté

## 03 ASPECTOS AMBIENTAIS

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
3.1 POLÍTICAS AMBIENTAIS	* Leis	* Fiscalização / penalização * Conscientização	* Turismo / lazer * Emprego	* Desequilíbrio ambiental
3.2 SISTEMA DE ÁREAS VERDES	* Grandes áreas (rural)	*Fiscalização	* Criar áreas * Incentivo fiscal * Crédito de carbono	* Flora e fauna * Interesse comercial
3.3 PAISAGISMO E ESPAÇO PÚBLICO	* Praça central	* Falta de áreas nos bairros e comunidades	* Intervenção do poder público	* Interesse comercial
3.4 RESÍDUOS SÓLIDOS	* Centro de triagem	* Separação do lixo * Conscientização * Coleta rural	* Coleta rural	* Entulhos * Destino final * Saúde pública
3.5 ESGOTAMENTO SANITÁRIO	* Tratamento individual (urbano e rural) * Coletivo urbano (COHAB II)	* Tratamento coletivo	* Estação de tratamento	* Doenças

Tabela 03 NGPT Salete

1ª OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL (NGPT)

	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE	RG
1	Helena Maria Alfes Luco		Professora	
2	Robson M. B. Tambon		Educacionista	1.221.845
3	Edson Walter Koch		Professor	2.334.336-2
4	Neuza Pereira Danielaki		Agente Pedagógica	3.848.103-6
5	Jorgeinho de Moraes Feldhaus		Sec. de Educação	1.898.945
6	Angela de Oliveira Wilhelm		Professora	1.689.567
7	PEDRO HELLMANN		SECR. ADM. FINAN	70.803.434
8	Marcos Knick		Apostado.	578.946-0
9	HUGO KEMBECK		PREFEITO	1.425.000
10	Lutz C. Cimo		CASAN	399778.919-53
11	Amirio M. Kichkaup		Professor	1.033.821-7
12	MAIKE JIZENTAINER		ENFERMEIRA	78.4088-288
13	JANBERTO CESIO MAY		ARQUITETO	1.895.201
14	Ademar de Moraes		Vereador / Téc. Agrícola	2.492.648
15	Alcides Antônio Wittmann		Sec. de Saúde	3563-0574
16	ODAIR JOSÉ FERREIRA		ASS. G. COMUNIC. AÇÃO	4.706.029-8
17	OSMI KUHNEN		DIRETOR SECRETARIA CÂMARA	

## FOTOS DA 1ª OFICINA LEITURA TÉCNICA



F.1 – 1ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.2 – 1ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.3 – 1ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.4 – 1ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI

## **RELATÓRIO DA SEGUNDA OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALETE.**

No dia 18 de março de 2008, às quatorze horas, na escola Machado de Assis de Salete, reuniram-se os membros do Núcleo Gestor de Planejamento Territorial. Estavam presentes dezesseis membros.

O Arquiteto Guilherme Feijó Vieira da AMAVI conduziu oficina da seguinte maneira.

### **1) Oficina Leitura da Cidade.**

Foram trabalhados dois aspectos dos sete que estão sendo analisados. O NGPT foi dividido em dois grupos. Cada um ficou com um aspecto. Os trabalhados nesta oficina foram: aspectos econômicos e aspectos habitacionais. Cada grupo analisou um aspecto. Trabalharam com o *metaplan* observando: pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

#### **Aspectos econômicos.**

Foram analisados: 1.1 Políticas econômicas, 1.2 Indústria, 1.3 Comércio, 1.4 Agricultura, 1.5 Serviços e 1.6 Turismo. A tabela 01 segue com as informações colocadas pelo grupo no *metaplan*.

#### **Aspectos Habitacionais.**

Foram analisados: 4.1 Políticas habitacionais, 4.2 Habitações, 4.3 Abastecimento de água, 4.4 Águas fluviais e drenagem urbana.

### **2) Apresentações dos Grupos.**

Cada grupo apresentou suas análises e o NGPT discutiu, deu novas colocações e aceitou o material produzido por cada grupo.

## 01 ASPECTOS ECONÔMICOS

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1.1 POLÍTICAS ECONÔMICAS	_____	_____	_____	_____
1.2 INDÚSTRIA	* Crescimento econômico	* Mão de obra qualificada * Área industrial	* Empregos	* Crescimento desordenado * Poluição
1.3 COMÉRCIO	* Organização * Atendimento	* Falta de ousadia para o novo * Falta estacionamento * Horário de atendimento	* Crédito * Emprego	* Falta oferta
1.4 AGRICULTURA	* Produtos de alimentos * Diversidade	* Falta agroindústria * Pessoas residindo no meio rural e trabalhando na indústria * Falta de união	* Diversificação de culturas	* Falta de incentivos * Agrotóxicos * Leis ambientais
1.5 SERVIÇOS	* Oferta diversificada	* Falta de estacionamento * Profissionalização	* Cursos	* Falta de local adequado para determinados serviços
1.6 TURISMO	* Zoo * Morro Salete * Terceira idade	* Hospedagem * Restaurantes (alimentação)	* Rotaturística (municípios)	* Infra-estrutura

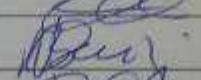
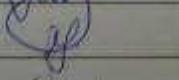
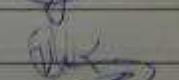
Tabela 01 NGPT Salete

## 04 ASPECTOS HABITACIONAIS

PONTOS OBSERVADOS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
4.1 POLÍTICA HABITACIONAL	* Linhas de crédito	* Burocracia	* Emprego	* Carência habitacional * Alto custo habitacional
4.2 HABITAÇÕES	* Conjunto habitacional	* Pequena oferta	* Empregos (profissionais da construção) * Investimentos	* Falta de regulamentação - de leis
4.3 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	* Atende a área urbana e rural (individual)	* Qualidade da água (urbana e rural)	* Captação de água * Ampliação da rede	* Falta da água * Poluição * Destruição mata ciliar
4.4 ÁGUAS FLUVIAIS E DRENAGEM URBANA	* Parte área urbana	* Drenagem (Vila Nova COHAB III) * Área rural	* Ampliação da rede drenagem	* Doenças

Tabela 04 NGPT Saleté

SEGUNDA OFICINA COM O NÚCLEO E GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE	RG
1	MARCOS KNIESS		Aposentado	578.946-0
2	Henrique Schliepman		Prof. Aposentado	5087.870-0
3	Guido Koch		Serv. Trab. Rural exte	436742329-82
4	Angela M. Köhlkamp		Educação	1033.821-2
5	Waldi H. Baing Bui		Educação Prof.	1.672.031-8
6	Bernardt Gunk		Ass. Mult. Serv. Sáb	802.860-5
7	Eliane Weber Koch		Prof.	
8	Neivete Pereira Damulaki		Agente Pedagógico	3.249.1036
9	AMIZ CARLOS BREMS		PUBLICO	399738913-53
10	WALTER CESIO MAY		ARQUITETO	1.895.201
11	DAIKE VENTAINER		ENFERMEIRA	4814088-299
12	Henrique Schliepman		Sec. da Saúde	
13	Neide R. Martins		Serv. Trab. Rural	
14	LI. Lúcia Feres Viera		Arquiteto e Urb. AMAVI	3877-603
15	ODAIR JOSÉ FERREIRA		Assessoria de Imprensa	4.706.029-8
16	Reginete Apres Fildhaus		Sem. de Educação	
17				

## FOTOS DA 2ª OFICINA LEITURA TÉCNICA



F.1 – 2ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.2 - 2ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.3 - 2ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.4 - 2ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI

## **RELATÓRIO DA TERCEIRA OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALETE.**

No dia 18 de março de 2008, às quatorze horas, na escola Machado de Assis de Salete, reuniram-se os membros do Núcleo Gestor de Planejamento Territorial. Estavam presentes doze membros.

O Arquiteto Guilherme Feijó Vieira da AMAVI conduziu oficina da seguinte maneira.

### **1) Oficina Leitura da Cidade.**

Foram trabalhados dois aspectos dos sete que estão sendo analisados. O NGPT foi dividido em dois grupos. Cada um ficou com um aspecto. Os trabalhados nesta oficina foram: aspectos econômicos e aspectos habitacionais. Cada grupo analisou um aspecto. Trabalharam com o *metaplan* observando: pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

#### **Aspectos esportivos e culturais, de lazer e recreação**

Foram analisados os itens: 5.1 Esporte, 5.2 Lazer e recreação, 5.3 Cultura, 5.4 Patrimônio cultural. A tabela 05 segue com as informações colocadas pelo grupo no *metaplan*.

#### **Aspectos de Segurança.**

Foram analisados: 6.1 Segurança pública, 6.2 Defesa civil. A tabela 02 segue com as informações colocadas pelo grupo no *Metaplan*.

#### **Aspectos de infra-estrutura pública e de serviços.**

Foram analisados os itens: 7.1 Mobilidade territorial, 7.2 Abastecimento de energia, 7.3 Sistemas de comunicação. A tabela 02 segue em com as informações colocadas pelo grupo no *metaplan*.

### **2) Apresentações dos Grupos.**

Cada grupo apresentou suas análises e o NGPT discutiu, deu novas colocações e aceitou o material produzido por cada grupo.

## 05 ASPECTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS, DE LAZER E RECREAÇÃO

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
5.1 ESPORTE	* Infra-estrutura	* Diversificação	* Fortalecer * Organizar	* Organização * Desinteresse
5.2 LAZER E RECREAÇÃO	* Diversificação * Acesso	* Opção de lazer à noite	* Mais opções (jovens)	* Procurar fora do município
5.3 CULTURA	* Diversificação das etnias	* Infra-estrutra	* Busca de opções: - espaço - recursos humanos	* Participação de um número maior de pessoas na organização * Desinteresse
5.4 PATRIMÔNIO CULTURAL	* Festas tradicionais * Religiosos * Naturais	* Pouca divulgação * Preservação	* Resgatar * Divisão da secretaria (educação - esporte - cultura)	* A perda da cultura local

Tabela 05 NGPT Saleté

06 ASPECTOS DE SEGURANÇA				
ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
6.1 SEGURANÇA PÚBLICA	* Infra-estrutura	* Atendimento polícia civil	* Funcionário para o horário de atendimento	* Trotes
6.2 DEFESA CIVIL	* Solidariedade	* Infra-estrutura	* Posto do corpo de bombeiro	* Mal uso * Dependência de Taió
07 ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA PÚBLICA E DE SERVIÇOS				
ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
7.1 MOBILIDADE TERRITORIAL	* Possibilidades	* Transporte inter-municipal	* Conservação das vias	* Educação no trânsito
7.2 ABASTECIMENTO DE ENERGIA	* Infra-estrutura	* Poucos funcionários	* Plantão por município	* Fenômenos naturais
7.3 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	* Cobertura urbana	* Atendimento rural	* Ampliação de serviços	* Alto custo no rural

Tabela 06 e 07 NGPT Saleté

3ª OFICINA COM O NÚCLEO GESTOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL (NGPT)

	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE	RG
1	Silvina Maria Alfes Bucco	Silvina Maria Alfes Bucco	Responsável por Escala	
2	Meldi Maria Boering Zery	Meldi	Responsável por "	
3	Fernando Schmidtman	Fernando	Kalping	
4	Rosmeri S. Warmeling	Rosmeri	Professora Sindicato dos trabalhadores municipais	
5	Bernardete Gross	Bernardete	Associação M de Saletó	
6	Américo P. Miklthaus	Américo	Professor	1093.821-7
7	Luiz Carlos Orena	Luiz Carlos	CHefe AG. CASAN Saletó	
8	Guilherme Fere Ueno	Guilherme	Arquiteto Atual	3877607
9	Regina Maria Feldhaus	Regina	Sec de Educação	
10	Cláudia Rapelato Moraes	Cláudia	Sind. Trab. Rurais	
11	Danielaki Neisinha P. Danielaki	Danielaki	Agente Pedagógico	
12	Guido Koch	Guido	Sind. Trab. Rural	
13				
14				
15				
16				
17				

## FOTOS DA 3ª OFICINA LEITURA TÉCNICA



F.1 – 3ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.2 - 3ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.3 - 3ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI



F.4 - 3ª OFICINA NGBT SALETE. FONTE: AMAVI

## **CAPACITAÇÃO DOS VEREADORES.**

No dia 27 de fevereiro de 2008, na câmara de vereadores da cidade de Saleté, aconteceu após a sessão ordinária dos legisladores uma capacitação sobre o Plano Diretor Participativo para os vereadores do município. O arquiteto Guilherme Feijó Vieira conduziu da seguinte maneira.

### **1) Capacitação**

Apresentação do arquiteto Guilherme Feijó Vieira sobre o tema Plano Diretor Participativo e capacitação para trabalhar a Leitura da Cidade. Depois foram apresentados os sete aspectos que irão ser diagnosticados. São os aspectos: econômicos; sociais; ambientais; habitacionais; esportivos e culturais, de lazer e recreação; segurança; infra-estrutura pública e de serviços.

### **2) Apresentação do vídeo *Plano Diretor Participativo, Cidades de Todos.***

Produzido pelo Ministério das Cidades.

### **3) Apresentação da cartilha “Os vereadores no processo de elaboração de Planos Diretores participativos”.**

### **4) Espaço para os vereadores colocarem suas dúvidas e sugestões.**

**FOTO DA CAPACITAÇÃO DOS VEREADORES.**



F.1 – CAPACITAÇÃO VEREADORES SALETE. FONTE: AMAVI

## **SITEMATIZAÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE SALETE.**

No dia 8 de maio de 2008, às dezenove horas, no Clube Esportivo e Recreativo Salete aconteceu a primeira reunião comunitária do município de Salete. Estavam presentes cinquenta e quatro pessoas na reunião.

A reunião comunitária, que é a Leitura Comunitária, faz parte do segundo momento da Leitura da Cidade.

Todos os objetivos para a reunião foram alcançados. Foram eles:

### **1) Capacitação**

Apresentação do arquiteto Guilherme Feijó Vieira sobre o tema Plano Diretor Participativo e capacitação para trabalhar a Leitura da Cidade com a metodologia *metaplan*. Depois foram apresentados os sete aspectos que irão ser diagnosticados. São os aspectos: econômicos; sociais; ambientais; habitacionais; esportivos e culturais, de lazer e recreação; segurança; infraestrutura pública e de serviços.

### **2) Apresentação do vídeo *Plano Diretor Participativo, Cidades de Todos*.**

Produzido pelo Ministério das Cidades.

### **3) Oficina Leitura da Cidade.**

Foram trabalhados os setes aspectos que deveriam ser analisados. As 45 pessoas foram divididas em dez grupos. Cada grupo ganhou dois ou três itens dos aspectos trabalhados. Trabalharam com o *metaplan* observando: pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças de cada item.

Os sete aspectos e seus respectivos itens foram os seguintes:

#### **1. Aspectos econômicos.**

1.1 Políticas econômicas, 1.2 Indústria, 1.3 Comércio, 1.4 Agricultura, 1.5 Serviços e 1.6 Turismo.

#### **2. Aspectos Sociais.**

2.1 Políticas sociais, 2.2 Saúde, 2.3 Educação, 2.4 Assistência social.

#### **3. Aspectos Ambientais.**

3.1 Políticas ambientais, 3.2 Sistema de áreas verdes, 3.3 Paisagismo e espaço público, 3.4 Resíduos sólidos, 3.5 Esgotamento sanitário

#### **4. Aspectos Habitacionais.**

4.1 Políticas habitacionais, 4.2 Habitações, 4.3 Abastecimento de água, 4.4 Águas fluviais e drenagem urbana.

#### **5. Aspectos Esportivos e culturais, de lazer e recreação.**

5.1 Esporte, 5.2 Lazer e recreação, 5.3 Cultura, 5.4 Patrimônio cultural

#### **6. Aspectos de segurança**

6.1 Segurança pública, 6.2 Defesa civil.

## **7. Aspectos de infra-estrutura pública e de serviços.**

7.1 Mobilidade Territorial , 7.2 Abastecimento de energia, 7.3 Sistemas de comunicação

### **4) Apresentação do *metaplan*.**

O *metaplan* foi todo apresentado e rediscutido item por item por todos os presentes.

## **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA COM O MUNICÍPIO DE SALETE**

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e oito, às dezenove horas, realizou-se no Clube Esportivo e Recreativo Salete, localizado na Rua Castelo Branco, Cachoeira, Salete (SC), a Primeira Reunião Comunitária do município, no qual foi feita a Leitura Comunitária, com o objetivo de fazer o diagnóstico do município pela comunidade, para ser cruzada com a Leitura Técnica do Núcleo Técnico de Planejamento Territorial, encerrando assim a Leitura da Cidade. A reunião foi aberta pelo prefeito municipal, Sr. Hugo Lembeck, o qual saudou a todos e deu algumas palavras sobre o Plano Diretor e o contexto de Salete sobre o assunto. Na seqüência, apresentou o coordenador do Plano Diretor Participativo da Cidade, o Arquiteto e Urbanista da AMAVI, Guilherme Feijó Vieira. A seguir, convidou o Vereador Sr. João Tadeu Corrêa, que estava representando a presidência da Câmara de Vereadores, para fazer um pronunciamento. O legislador colocou o contexto da Câmara no assunto, passando em seguida a palavra para o Arquiteto Feijó. O profissional da AMAVI deu uma explanação sobre Plano Diretor Participativo e na seqüência passou o vídeo “Plano Diretor Participativo, Cidade de Todos”, produzido pelo Ministério das Cidades. Encerrada a palestra sobre o tema trabalhado, o arquiteto explicou como seria a segunda etapa da Reunião Comunitária, a oficina “Leitura Comunitária”, que seria executada com a técnica *metaplan*, abordando pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças de cada ponto analisado e colados num painel contendo todo o assunto. Ele dividiu a assistência de cinquenta e quatro pessoas em doze grupos e distribuiu os vinte e oito itens relacionados aos sete aspectos trabalhados para fazer a Leitura da Cidade. Os aspectos são: econômicos; sociais; ambientais; habitacionais; esportivos e culturais, de lazer e recreação; de segurança; de infra-estrutura pública e de serviços. Após os grupos terem trabalhado seus pontos, todos colaram suas tarjetas com as respectivas observações no quadro que estava colocado a frente da platéia. Encerrada esta etapa o Urbanista convidou a

todos a se sentarem novamente para a leitura do material produzido. Nesta fase, ele explicou que cada contribuição seria lida, e se alguém não concordasse com alguma colocação que estivesse no painel ela poderia ser revista pelos presentes, com votação da eventual mudança de conteúdo originalmente apresentada pelo grupo responsável por aquele ponto. A tabela final do *metaplan* formatado segue anexa a este arquivo. A leitura seguiu da seguinte maneira: **1) Aspectos Econômicos:** 1.1 Políticas Econômicas, nenhuma observação; 1.2 Indústria, nenhuma observação; 1.3 Comércio, nenhuma observação; 1.4 Agricultura, a Sra. Terezinha Marcos Feldhaus apontou que o reflorestamento não seria ameaça, mas sim um ponto fraco. O Sr. João T. Corrêa colocou que o êxodo rural não seria ponto fraco e sim uma ameaça. O Sr. Pedro Hellmann comentou que também seria um ponto fraco a falta de profissional especializado para apoio na agricultura e o Sr. Armando Jagielski sugeriu que fosse colocada a palavra assistência técnica como mais um ponto fraco no item agricultura. As pessoas presentes concordaram com as colocações e o Arquiteto efetuou as mudanças no painel; 1.5 Serviços, nenhuma observação; 1.6 Turismo, o Sr. Pedro Hellmann questionou a palavra negativismo na coluna ameaça. O urbanista pediu para o grupo responsável pelo ponto se manifestar. A Sra. Terezinha Marcos Feldhaus colocou que é o mesmo que o não incentivo da população e deu exemplo quando a Cattoni Tur veio se instalar no município e os moradores da própria comunidade criaram um preconceito sobre isso, que estaria trazendo pessoas de outros lugares que estariam se implantando aqui, que traria problemas de drogas, assalto, de roubo etc., assim os munícipes não abrem espaço para outras atividades se instalarem em Salete, não acreditando no potencial do município, o Sr. João Tadeu Corrêa colocou que precisa despertar a cultura do turismo, de recepcionar o turista. **2) Aspectos Sociais:** 2.1 Políticas Sociais, nenhuma observação; 2.2 Saúde, Sr. João Tadeu Corrêa colocou como prevenção uma oportunidade, colocar recursos da prefeitura para prevenção. A Srta. Maike Vizentainer colocou que a palavra correta para isso é promoção de saúde. O Sr. Hugo Lembeck colocou que em recursos hospitalares tem que ser observado que nosso município é pequeno e não tem como ter muita diversificação hospitalar ou até mesmo no atendimento porque não existe demanda para a manutenção da maioria das atividades e que um ponto forte do município é o transporte, já que estamos perto de centros com infraestrutura mais forte, como Taió e Rio do Sul, e citou que, em municípios maiores, como Blumenau e Florianópolis, as distâncias das comunidades até o hospital são maiores do que as que se precisa transpor para ir de Salete até Taió, concluindo que a falta de recursos hospitalares não seria um grande problema. Depois de ouvir o que foi colocado, o arquiteto questionou a coluna ponto fraco que coloca “atendimento aparelhagem específica” e colocou o que foi sugerido pelo grupo que é “falta de serviço especializado”. Também trocou na coluna oportunidades a palavra “medicamento recursos hospitalares” por “promoção de saúde”. A falta de recursos continuou nas “ameaças” porém foi

observado que ela é resultado da falta de demanda para o recurso sobreviver e foi observado que o regionalismo seria a melhor forma de resolver esta “ameaça”, pensando o micro pólo como uma grande cidade, onde os municípios dividiriam os recursos. Foi colocada na coluna oportunidades a palavra “regionalismo”; 2.3 Educação, a Srta Catiane Cipriano, estudante do ensino médio, colocou que na coluna pontos fracos a tarjeta “professores e alunos” refere-se ao interesse dos alunos. Ela disse que não adianta ter professores especializados se na sala de aula o aluno não demonstra interesse e, conseqüentemente, o professor se desmotiva e perde o interesse, a Srta. Juliana Schwarz, também estudante do ensino médio, colocou que uma oportunidade seria uma biblioteca municipal e o grupo concordou em colocar no *metaplan*; 2.4 Assistência Social, nenhuma observação. **3) Aspectos Ambientais:** 3.1 Política Ambiental, a Sra. Teresinha de Oliveira Círico colocou que deve ser observada a questão de animais no perímetro urbano; 3.2 Sistemas de área verdes, nenhuma observação; 3.3 Paisagismo e espaço público, nenhuma observação; 3.4 Resíduos sólidos, nenhuma observação; 3.5 Esgotamento sanitário, nenhuma observação. **4) Aspectos Habitacionais:** 4.1 Políticas Habitacionais, nenhuma observação; 4.2 Habitações, nenhuma observação; 4.3 Abastecimento de água, o Prefeito Sr. Hugo Lembeck colocou que na coluna pontos fracos a expressão “falta de tratamento adequado” não seria a forma mais adequada para se referir à CASAN, que presta um bom serviço ao município, principalmente no centro (perímetro urbano), já que no rural não existe abastecimento. A Srta. Juliana Schwarz colocou que o grupo responsável pelo item em discussão se referia à nascente, que precisa de mais cuidado. O arquiteto juntou os dois pontos que estavam na tarjeta formando “falta de tratamento adequado nas nascentes devida à sua má conservação”. 4.4 Águas fluviais e drenagem urbana, nenhuma observação. **5) Aspectos esportivos e culturais, de lazer e recreação:** 5.1 Esporte, a Srta. Kátia Nienkotter colocou que deveriam distribuir melhor os profissionais de educação física, que geralmente acabam organizando e coordenando muitas atividades diferentes ao mesmo tempo. A Sra. Teresinha de Oliveira Círico manifestou-se sobre conversa que teve com os alunos, concluindo que, a partir do momento em que se divulgarem mais os esportes, haverá mais demanda para a contratação de novos profissionais. A Srta. Juliana colocou que os esportes em geral deveriam ser mais incentivados nas escolas, não só vôlei e futebol. Depois destes comentários o arquiteto sugeriu algumas mudanças nas tarjetas do Esporte, onde deveria ser acrescentado na coluna pontos fracos “torneio família é só para homens”, e na coluna oportunidades “diversificação de modalidades” e “distribuir profissionais”; 5.2 Lazer e Recreação, Sr. Rômulo de O. Machado referiu-se à tarjeta que se refere à falta de espaço apropriado para som automotivo e colocou que, em Salete, ter um espaço apropriado para o som automotivo é relativo porque não é permitido no perímetro urbano, já que as pessoas que fazem esta atividade esquecem que seu direito termina onde começa o da outra pessoa. Ouvindo o Sr. Machado as pessoas presentes

concordaram que tem que ter um espaço fora do perímetro urbano para atividade e foi acrescentada na coluna oportunidades “criar local para o som automotivo”, “fora do perímetro urbano”; 5.3 Cultura, em “oportunidades” a Srta. Tati colocou não só biblioteca papel, mas também biblioteca virtual, que poderia estar sendo fornecido para a população pelas escolas e o arquiteto acrescentou na tarjeta a palavra “internet” junto a “criar biblioteca”; 5.4 Patrimônio cultural, O Sr. João Tadeu Corrêa pediu para acrescentar o Morro do Santuário em “pontos fortes”, obtendo a concordância do grupo. A Sra. Teresinha de Oliveira Círico pediu para ser colocado na ata que há um livro sobre a história do município que foi feito alguns anos atrás e que se está tentando republicar. O Prefeito, Sr. Hugo Lembeck, pediu para colocar em “pontos fracos” a falta do museu, com o que o grupo concordou e foi acrescentado pelo arquiteto. **6) Aspectos de Segurança:** 6.1 Segurança pública, o Sr. Rômulo de O. Machado colocou que em “pontos fortes” o que está no *metaplan* deveria ser considerado “pontos fracos”. Ele comentou que ter um policial militar vinte e quatro horas por serviço é pouco para Salete, e que a recomendação seria dois policiais por turno, tanto na Polícia Militar como na Polícia Civil. Comentou também que os equipamentos estão mal dimensionados para o volume de trabalho do município. O arquiteto sugeriu mudar os dados que estão em “pontos fortes” para “pontos fracos” e o grupo concordou. O Sr. Rômulo de O. Machado colocou que como “ponto forte” poderia ser colocado a parte cartorária e a existência de profissionais habilitados, com nível superior, na delegacia. O grupo concordou e foi refeito o “ponto forte”. O Sr. Rômulo também colocou que 90% dos menores em Salete usam algum tipo de droga, tanto lícitas como ilícitas; 6.2 Defesa Civil, o Sr. Pedro Hellmann pediu para acrescentar nas oportunidades a palavra treinamento. O grupo concordou e foi acrescentado. **7) Aspectos de Infra-estrutura Pública e de Serviços:** 7.1 Mobilidade territorial, Sr. Pedro Hellmann colocou que nas “oportunidades” a palavra “adequação” se refere a colocar os taxis no ponto, e nas “ameaças” a palavra valorização se refere à falta de uso do serviço pela população, 7.2 Abastecimento de energia, o Sr. Hugo, Prefeito, colocou que tem energia na área rural e o Sr Pedro Hellmann colocou que em determinados lugares na área rural em que ainda não esta bem dimensionada o fornecimento de energia. O arquiteto sugeriu colocar na tarjeta “dimensionamento em alguns lugares da área rural”, o grupo concordou, 7.3 Sistemas de comunicação, nenhuma observação. A leitura dos painéis foi terminada, ninguém mais se manifestou e o arquiteto Guilherme agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião comunitária.

01 ASPECTOS ECONÔMICOS				
ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1.1 POLÍTICAS ECONÔMICAS	* Elaboração de projetos	* Interesse Comunitário	* Elaboração de cursos	* Oportunidade juvenil
1.2 INDÚSTRIA	* Geração de empregos	* Localização	* Aprendizado	* Poluição
1.3 COMÉRCIO	* Diversidade de produtos	* Estacionamento	* Desenvolvimento turístico	* Preços altos
1.4 AGRICULTURA	* Diferenças de culturas	* Reflorestamento (silvicultura) * Assistência técnica	* Diversidades	* Êxodo rural
1.5 SERVIÇOS	* Qualidade	* Falta (alguns serviços)	* Profissionalização	* Demanda
1.6 TURISMO	* Aspectos Ambientais	* Infra-estrutura	* Empregos	* Negativismo

Tabela 01 Reunião Comunitária Saete

## 02 ASPECTOS SOCIAIS

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
2.1 POLÍTICAS SOCIAIS	* Abrangência	* Assistencialismo	* Participação da comunidade	* Dependência
2.2 SAÚDE	* Organização * Desenvolvimento da saúde	* Falta serviço especializado * Atendimento aparelhagem específica.	* Promoção de saúde * Regionalismo * Falta de recursos hospitalares	* Medicamentos * Recursos hospitalares
2.3 EDUCAÇÃO	* Ensino e oportunidades	* Professores e alunos	* Cursos profissionalizantes * Empregos * Biblioteca	* Falta de vontade
2.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL	* Cursos profissionalizantes	* Observação de critérios	* Profissionalização dos beneficiários	* Paternalismo

Tabela 02 Reunião Comunitária Saleté

### 03 ASPECTOS AMBIENTAIS

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
3.1 POLÍTICAS AMBIENTAIS	* Saneamento	* Falta de planejamento	* Qualidade de vida	* Doenças
3.2 SISTEMA DE ÁREAS VERDES	* Preservação florestal	* Falta de fiscalização * Descuido	* Conscientizar	* Desmatamento
3.3 PAISAGISMO E ESPAÇO PÚBLICO	* Limpeza de flores	* Falta espaços nos bairros	* Ampliação de praças	* Falta recursos e de pessoal
3.4 RESÍDUOS SÓLIDOS	* Centro de triagem	* Má separação do lixo	* Conscientização	* Acúmulo de lixo
3.5 ESGOTAMENTO SANITÁRIO	* Aumento de Consciência	* Falta de Saneamento	* Planejar e fiscalizar	* Crescimento da população

Tabela 03 Reunião Comunitária Salete

## 04 ASPECTOS HABITACIONAIS

PONTOS OBSERVADOS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
4.1 POLÍTICA HABITACIONAL	* Oferta de financiamento público	* Processo burocrático	* Aumento da oferta	* Crescimento desordenado
4.2 HABITAÇÕES	* Bem distribuída * Tranqüilidade (Cidade pacata)	* Lei de fiscalização * Falta de habitação	* Incentivo do poder público	* Esgoto a céu aberto
4.3 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	* Boa distribuição * Redes de abastecimento	* Falta de tratamento adequado nas nascentes devida à sua má conservação	* Proteger as nascentes da poluição das roças que ameaçam o abastecimento	* Saúde * Falta de água futuramente
4.4 ÁGUAS FLUVIAIS E DRENAGEM URBANA	* Abundância de rios e nascentes	* Poluição de produtos agrotóxicos * Desmatamento	* Fazer decantação * Conscientização	* Fim dos rios abundantes e nascentes

Tabela 04 Reunião Comunitária Salete

## 05 ASPECTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS, DE LAZER E RECREAÇÃO

ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
5.1 ESPORTE	* Torneio família	* Pouco incentivo * Torneio família só para homens	* Mais divulgação * Diversificar modalidades * Distribuir profissionais	* Falta de estrutura e de profissionais
5.2 LAZER E RECREAÇÃO	* Encontra da terceira idade * Futebol	* Falta local apropriado para som automotivo * Falta praças de lazer nos bairros das comunidades do interior	* Criar local para o som automotivo - fora do perímetro urbano * Criar praças de lazer nos bairros das comu. do interior	* Deslocamento de jovens para outras cidades * Consumo de bebidas e drogas
5.3 CULTURA	* Festival de dança * Artista plástico	* Falta casa da cultura * Falta biblioteca pública	* Criar casa da cultura * Criar biblioteca pública + internet	* Perda do conhecimento * Falta de informação
5.4 PATRIMÔNIO CULTURAL	* Festival de dança e corais * Morro do santuário	* Desinformação * Falta Museu	* Resgate história do município	* Falta de recursos e participação

Tabela 05 Reunião Comunitária Salete

06 ASPECTOS DE SEGURANÇA				
ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
6.1 SEGURANÇA PÚBLICA	* Parte cartorária * Profissionais habilitados	* Distância da sociedade * Pessoal e equipamentos * Estrutura	* Envolvimento comunitário	* Participação Social
6.2 DEFESA CIVIL	* Defesa civil * Existe legalmente	* Não atuante	* Conhecimento * Treinamento	* Falta interesse
07 ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA PÚBLICA E DE SERVIÇOS				
ITENS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
7.1 MOBILIDADE TERRITORIAL	* Condições de locomoção	* Horários = ônibus * Táxi = atuação	* Adequação (colocar os táxis no ponto)	* Valorização
7.2 ABASTECIMENTO DE ENERGIA	* Existe no urbano	* Dimensionamento em algumas áreas rurais	_____	* Fenômenos naturais
7.3 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	* Celular	* Emissora local	* Informação	* Custo elevado do telefone na área rural

Tabela 06 e 07 Reunião Comunitária Saleté

## FOTOS DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA DE SALETE



F.1 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.2 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.3 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.4– 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.5 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.6 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.7 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI



F.8 – 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA SALETE. FONTE: AMAVI

LISTA DE PRESEÇA - 08 DE MAIO - 2008

MICROPÓLO 03 TAIÓ - CIDADE: SALETE



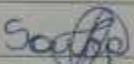
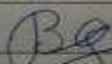
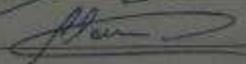
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

Nº	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE
1	Guilherme Feio Ulec		Arquiteto e Urbanista AMAVI
2	PEDRO HELLMANN		Secad. Adm. Fin.
3	HUGO LEMBECK		PROFESSOR
4	Olivia Feliciano		medico
5	Pracido g. b.		
6	Lyro L. Ueber		Agricultor
7	Amair Trin Kulnan		Apresentador
8	Lauro Trineu Medeiros		
9	Adelbal Kuehl		Funcionário Público
10	Guido Rod		S.T.R.
11	Eliane Weber Koch		Boxe Grande Professora
12	Osni Kuhn		VERGADOR
13	maike JIKENTAINA		ENFERMEIRA 1577 SAÚDE
14	Edlson S. Silveira		Contador
15	MARCUS PIVATTO		ADMINISTRADOR
16	ARMANDO ZAGIBSKI		Comerciante
17	Carla D. Pedro		Leturiceira

1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

Nº	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE
18	Juliana Schulz		Estudante
19	Patrícia A. Cipriani	Patrícia Cipriani	Acadêmica
20	Elaine A. de Oliveira	<del>Elaine</del>	<del>Costurera</del>
21	<del>Elaine A. de Oliveira</del>	<del>Elaine</del>	<del>Costurera</del>
22	Gilvan Teles Thellmann		Funilheiro (carnes, grãos)
23	Daliane Cipriano		Artista
24	Elaine A. de Oliveira	Elaine	Balconista
25	Diego Teles de Deus		Estudante
26	Daniella Cristina Ribeiro	Daniella	Estudante
27	Maiara Jussica Warming	Maiara Jussica Warming	Balconista
28	Fabiana Cipriani	Fabiana Cipriani	Embaladora/empacotadora - estada
29	Vanessa Cardano	Vanessa Cardano	Estudante
30	Figue de Andrade	Figue de Andrade	Embaladora/empacotadora - estada
31	Duza Angela		Elétrica
32	Ernesto Lenzi		Costurera
33	Gleison Kubner	Gleison Kubner	Secretaria
34	Carla Leonilda Semana Squetti	Squetti	Pintor

1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

Nº	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE
35	Saionara Pandini		Balconista
36	Ídida Cristina Krüss	Ídida Cristina Krüss	Confeiteira Estudante
37	Ulina Kuba	Ulina Kuba	Costureira
38	Mariana Maiss Finkler B.	Mariana Maiss Finkler	Balconista
39	Kátia Niemkötter	Kátia Niemkötter	Balconista
40	Raquel Laska	Raquel Laska	Estudante
41	Erica Lett Kullmann		Estudante
42	Jean Paulo Cavatari Tiro		Agricultor
43	Deysi M. Beck		Professora Geografia
44	Leânir Eufes		Do lar Domestica
45	Bernardete Gracich		
46	Mariana Correa Pereira	Mariana Correa Pereira	Costureira
47	Joseph Alberto Cirico	Joseph Cirico	Vendedor, Aluno
48	Janice de Schmidt		Costureira
49	Sibike Gracich		Funcionária Pública
50	Renato de O. Machado		SOE
51	Alcin Cirico		motorista

LISTA DE PRESEÇA - 08 DE MAIO - 2008

MICROPÓLO 03 TAIÓ - CIDADE: SALETE

1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA



Nº	NOME	ASSINATURA	ATIVIDADE QUE EXERCE
2	Terencio de Oliveira Gomes		Bancaria
3	Reginhe Santos de Oliveira		Sac. de Educacao
5	João Carlos Leite		PROFESSOR.
6			
7			
8			
9			
10			